

---

# PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO EM ARTE E CULTURA PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL (PPPACTS)

*Conforme Roteiro CGFAC/DIEFA/SEFLI/MinC*  
*Edital de Chamamento Público MinC n.º 2, de 30 de abril de 2026*  
*Processo n.º 01400.031401/2025-28*  
*IN MinC n.º 24, de 30 de maio de 2025*

---

**Rio Doce – Minas Gerais**  
Maio de 2026

## FICHA TÉCNICA

<b>Instituição</b>	Grupo Semear
<b>CNPJ</b>	33.650.156/0001-77
<b>Natureza Jurídica</b>	Associação privada, sem fins lucrativos, apartidária
<b>Sede</b>	Rua Coronel Bessa, 200, Centro, Rio Doce/MG – CEP: 35.442-000
<b>Fundação</b>	Idealizada em 2015   Regularizada em 17/05/2019
<b>Contatos</b>	(31) 99771-3550   projeto@gruposemear.org.br
<b>Site</b>	www.gruposemear.org.br
<b>Certificações</b>	Utilidade Pública Municipal (Lei 1.073/2021); Ponto de Cultura (MinC/2026)
<b>Presidente</b>	Ivanilda Gomes
<b>Diretor Executivo</b>	Jean Carlos Gomes Calixto
<b>Diretor Financeiro</b>	Ronan Costa Paes
<b>Áreas de atuação</b>	Assistência social, cultura, educação, esporte, lazer, economia solidária
<b>CNAE principal</b>	94.30-8-00 – Atividades de associações de defesa de direitos sociais
<b>CNAE secundário</b>	94.93-6-00 – Organizações associativas ligadas à cultura e à arte

### Elaboração e Responsabilidade Técnica

O presente **Projeto Político-Pedagógico em Arte e Cultura para a Transformação Social (PPPACTS)** foi elaborado coletivamente pela equipe do Grupo Semear, com a participação de educandos, educadores, famílias e parceiros comunitários, sob a coordenação técnica de:

**Jean Carlos Gomes Calixto** – Diretor Executivo do Grupo Semear. Responsável pela coordenação geral da construção do PPPACTS, pela articulação institucional e pela garantia de coerência entre o projeto pedagógico e os marcos normativos aplicáveis.

**Denise Gomes do Nascimento** – Licenciatura em Pedagogia e Técnica em Música. Responsável pela fundamentação pedagógica, pela estruturação curricular e pela articulação entre os princípios da educação popular e a prática formativa em arte e cultura desenvolvida pela organização.

# 1. APRESENTAÇÃO

## 1.1 Preâmbulo

O Grupo Semear, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, apresenta ao Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura (SEFLI), o presente Projeto Político-Pedagógico em Arte e Cultura para a Transformação Social (PPPACTS), em atendimento ao Edital de Chamamento Público MinC n.º 2/2026, com fundamento nos artigos 34 e 35 da Lei n.º 14.835/2024 (Sistema Nacional de Cultura) e na Instrução Normativa MinC n.º 24/2025, que regulamenta o Programa Nacional de Escolas Livres de Formação em Arte e Cultura.

Este documento expressa a intencionalidade política, pedagógica e artística que fundamenta as ações formativas desenvolvidas pelo Grupo Semear em Rio Doce/MG, articulando os saberes comunitários, as linguagens artísticas e os processos de construção coletiva de conhecimento que constituem a identidade da organização enquanto Escola Livre de Formação em Arte e Cultura.

## 1.2 Histórico Institucional

A história do Grupo Semear começa em 2015, quando três amigos com trajetórias complementares nas áreas de cultura, educação e assistência social decidiram unir suas experiências para transformar a realidade do município de Rio Doce. A organização nasce no mesmo ano em que o rompimento da Barragem de Fundão (Mariana/MG) devastou a Bacia do Rio Doce, tornando-a, desde sua gênese, indissociável do contexto de vulnerabilidade ampliada e da necessidade de reconstrução dos vínculos comunitários pelo território atingido.

Formalizada em 17 de maio de 2019 (CNPJ 33.650.156/0001-77), a organização acumula, até maio de 2026, mais de onze anos de atuação contínua e sete anos de existência formal. Nesse período, constituiu um portfólio diversificado de projetos e programas que abrangem as áreas de formação musical, artes cênicas, economia solidária, patrimônio cultural, esporte, nutrição e assistência social.

## 1.3 Diagnóstico Territorial

### 1.3.1 O Município de Rio Doce

Rio Doce é um município de pequeno porte situado na mesorregião da Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, com população estimada em cerca de 2.500 habitantes (IBGE, 2022). Possui área territorial de 98,2 km<sup>2</sup> e está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, a 230 km de Belo Horizonte. A economia local é predominantemente agropecuária, com baixa diversificação produtiva e índices elevados de migração juvenil para centros urbanos maiores.

O município apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) que o situa na faixa de médio desenvolvimento, com desafios persistentes nas dimensões de renda e educação. A oferta de equipamentos culturais é extremamente limitada: não há cinema, teatro, centro cultural formal ou escola de música pública no município. O Grupo Semear ocupa, assim, uma lacuna estrutural na oferta de formação artística e cultural gratuita e continuada para a população.

### 1.3.2 O Impacto do Rompimento da Barragem de Fundão

Em 5 de novembro de 2015, o rompimento da Barragem de Fundão, no município de Mariana/MG, provocou o maior desastre socioambiental do Brasil. A lama de rejeitos de mineração percorreu o leito do Rio Doce e seus afluentes, atingindo diretamente 39 municípios em Minas Gerais e no Espírito Santo. Rio Doce, município homônimo do rio, foi um dos territórios impactados, sofrendo consequências ambientais (contaminação da água, morte de peixes, degradação das margens), econômicas (redução do turismo, perda de atividades pesqueiras e ribeirinhas) e psicossociais (trauma coletivo, ruptura de vínculos comunitários, perda de referências identitárias ligadas ao rio).

Nesse contexto, a atuação do Grupo Semear assume caráter mitigador, na medida em que os processos formativos em arte e cultura contribuem para a reconstrução dos laços comunitários, a ressignificação da memória coletiva e o fortalecimento da identidade territorial. A música, o teatro, o artesanato e o esporte operam como linguagens de elaboração do trauma e de construção de novos horizontes de sentido para a comunidade.

### 1.3.3 Mapeamento de Demandas e Potências

A construção do presente PPPACTS considerou os seguintes dados de diagnóstico territorial, levantados a partir da escuta comunitária, das pesquisas de satisfação dos projetos em execução e do Diagnóstico Territorial disponível no site institucional:

- **Demandas identificadas:**

- Ausência de espaços públicos de formação artística e cultural no município;
- Elevada taxa de migração juvenil, com redução progressiva do contingente de jovens de 15 a 29 anos no território;
- Necessidade de fortalecimento da autoestima e da identidade cultural em contexto pós-desastre;
- Demanda por geração de renda e inclusão socioproductiva de mulheres em situação de vulnerabilidade;
- Necessidade de ampliação da oferta de atividades socioeducativas em contraturno escolar;
- Demanda por ações de saúde integral e convivência para pessoas idosas.

- **Potências identificadas:**

- Rica tradição musical local, com histórico de bandas civis e corporações musicais na região;
- Capital social robusto: rede de voluntários, lideranças comunitárias engajadas, parceria consolidada com a Escola Estadual Maria Amélia;
- Patrimônio cultural imaterial diversificado: festas religiosas, culinária tradicional, saberes artesanais;
- Infraestrutura institucional do Semear: sede equipada, maquinário de costura industrial, acervo de instrumentos musicais, equipe técnica qualificada;
- Reconhecimento institucional: Ponto de Cultura, Utilidade Pública Municipal, trajetória reconhecida por financiadores nacionais.

## 1.4 Missão, Visão e Valores

**Missão:** Fomentar espaços de protagonismo, contribuindo para a valorização das potencialidades das comunidades em que atuamos, de modo a garantir o acesso aos direitos sociais.

**Visão:** Ser referência na execução de projetos socioassistenciais, protagonizados pela juventude, pautados nos princípios éticos de equidade social, justiça e transparência.

**Valores:** Afeto • Transformação • Protagonismo • Diversidade • Impacto.

**Propósito institucional:** Impulsionar o protagonismo por meio de ações que fortalecem os espaços de acolhimento, promovendo o desenvolvimento e a autonomia individual.

O lema institucional — “Cultura cidadã, fator transversal do desenvolvimento humano” — sintetiza a compreensão do Semear sobre o papel da arte e da cultura como eixos estruturantes do desenvolvimento social, não como acessórios ou complementos, mas como direitos fundamentais cuja efetivação exige políticas públicas e ações formativas continuadas.

## 1.5 Alinhamento com o Programa Nacional de Escolas Livres

O Grupo Semear atende integralmente aos requisitos estabelecidos pela Instrução Normativa MinC n.º 24/2025 e pelo Edital de Chamamento Público n.º 2/2026, conforme demonstrado:

Requisito	Comprovação pelo Grupo Semear
Mínimo de 3 anos de existência formal	Fundado em 17/05/2019 — 7 anos de existência formal (11 anos de atuação desde a idealização em 2015).
Mínimo de 1 ano de experiência em formação artística e cultural	Desde 2015: Paixão de Cristo, Linguagens Culturais, Percursos de Patrimônio. Desde 2022: União Musical Yás Morais com formação musical contínua. Desde 2024: Semeando Saberes, Costura do Bem.
Mínimo de 1 ano de experiência em democratização do acesso à cultura	SCFV/Conexão Social (desde 2022); Programa Abrindo Espaços/Escola Aberta (desde 2017); ações gratuitas e acessíveis em todas as frentes; inclusão LGBTQIA+, étnica e de gênero.
Apresentação do PPP	Presente documento (PPPACTS).
Natureza jurídica (OSC sem fins lucrativos)	Associação privada, sem fins lucrativos, CNPJ ativo, atividade 94.30-8-00.
Sem inidoneidade	Certidão negativa de licitante inêdono (TCU) disponível.

## 2. PRINCÍPIOS

A identidade pedagógica do Grupo Semear articula princípios institucionais e pedagógicos de forma indissociável, refletindo o compromisso com uma educação que une emancipação individual e transformação comunitária. Os princípios a seguir orientam todas as decisões, ações e relações da organização.

## 2.1 Princípios Institucionais

### I – Protagonismo Comunitário

A comunidade é sujeito ativo e não objeto das ações formativas. As práticas do SEMEAR nascem da escuta, do diálogo e da co-construção com os territórios. Cada projeto é concebido a partir das demandas identificadas pela própria comunidade, e sua execução envolve a participação direta dos beneficiários em todas as etapas — do planejamento à avaliação.

### II – Diversidade e Inclusão

O SEMEAR assume compromisso explícito com a igualdade racial e de gênero, a inclusão LGBTQIA+, a acessibilidade e a valorização das identidades étnicas. A própria nomenclatura da União Musical Yás Morais — que homenageia uma figura trans da comunidade, antiga vice-diretora da Escola Estadual Maria Amélia — materializa esse princípio. A organização formalizou sua Política de Inclusão e Promoção da Diversidade LGBTQIAPN+ (PIPD-GS/2026), com 49 artigos, glossário e dois anexos operacionais.

### III – Integridade e Transparência

A gestão do SEMEAR é orientada por uma Política de Integridade, Compliance e Governança (PICG-GS/2026) que estabelece hierarquia normativa clara entre Estatuto, Código de Ética e políticas internas, com Comitê de Integridade próprio. A prestação de contas dos recursos públicos segue o regime do MROSC (Lei n.º 13.019/2014), com editais de credenciamento, pesquisas de preço, relatórios mensais e controle patrimonial homologado.

### IV – Territorialidade

Todas as ações do SEMEAR partem do reconhecimento do contexto territorial específico de Rio Doce: um município rural de pequeno porte, inserido no território atingido pelo desastre de Fundão, com rica tradição cultural e desafios socioeconômicos persistentes. A atuação é territorializada não apenas no sentido geográfico, mas no sentido de partir dos saberes, das memórias e das aspirações da própria comunidade.

### V – Proteção Integral de Crianças e Adolescentes

O SEMEAR implementou sua Política Institucional de Proteção de Crianças e Adolescentes (PIPCA-GS/2026), com 13 capítulos e 39 artigos, em conformidade com o ECA Digital (Lei n.º 15.211/2025). A política estabelece protocolos de condução, notificação, verificação de antecedentes e proteção de dados de menores em todos os projetos.

## 2.2 Princípios Pedagógicos

### I – Educação Popular e Libertadora

Fundamentada na pedagogia de Paulo Freire (1987; 1996), a formação parte da realidade vivida pelos educandos, valorizando seus saberes prévios e estimulando a consciência crítica e a autonomia. O educador não é depositante de conhecimentos, mas mediador de processos de descoberta e construção coletiva. O “tema gerador” freireano é aqui traduzido como a realidade concreta do território: o rio, o desastre, a música das bandas, o artesanato das mulheres, as festas, as memórias.

## II – Arte como Direito e Ferramenta de Transformação Social

A arte não é tratada como produto de consumo ou entretenimento, mas como linguagem de expressão, resistência e construção de identidade, conforme preconizado pelo artigo 216-A da Constituição Federal. Os processos formativos artísticos são, simultaneamente, exercícios de cidadania cultural e instrumentos de reparação social em um território atingido.

## III – Aprendizagem Significativa e Coletiva

O aprendizado acontece em contextos reais, com sentido para os participantes, e é construído coletivamente. Na União Musical, a leitura de partituras adquire significado quando o educando toca com seus colegas em uma apresentação pública; no Costura do Bem, a técnica de costura ganha sentido quando a peça produzida é comercializada e gera renda para a artesã; no Semeando Saberes, o registro patrimonial se tornou significativo quando a comunidade se reconheceu nas histórias documentadas.

## IV – Intergeneracionalidade

Os processos formativos do SEMEAR integram deliberadamente diferentes faixas etárias, promovendo a troca de saberes entre gerações. O maestro ensina aos jovens músicos; as costureiras veteranas transmitem técnicas às mais novas; as pessoas idosas do Sempre Ativos compartilham memórias que alimentam os projetos. Essa circularidade de saberes é constitutiva da identidade pedagógica da organização social.

## V – Cultura Viva e Memória

A valorização da memória cultural local incluindo as tradições musicais das bandas civis, as festas religiosas (Corpus Christi, Festas de Santo Antônio e Santana), o patrimônio material e imaterial, as histórias de vida das comunidades atingidas constitui eixo estruturante da proposta pedagógica. O conceito de “cultura viva”, conforme desenvolvido pela política federal dos Pontos de Cultura, orienta a compreensão de que a cultura é um processo dinâmico, enraizado nas práticas cotidianas das comunidades.

## VI – Gestão Democrática do Fazer Pedagógico

O PPP não é documento técnico de gabinete, mas espera-se dele uma construção coletiva permanente. As decisões pedagógicas são compartilhadas entre educadores, equipe gestora, educandos e comunidade, em assembleias, reuniões de pais, pesquisas de satisfação e espaços de escuta. O PPPACTS é um documento vivo, sujeito a monitoramento, avaliação e reelaboração sistemática.

# 3. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA LIVRE

A organização do SEMEAR enquanto **Escola Livre de Formação em Arte e Cultura** funcionará como um ecossistema integrado, no qual os setores pedagógico, administrativo, financeiro e comunitário operam de forma colaborativa para garantir uma educação coerente com os princípios enunciados.

## 3.1 Estrutura Organizacional e Governança

O organograma institucional do Grupo Semeear demonstra uma estrutura organizacional clara, com instâncias deliberativas, executivas e de controle bem definidas:

- **Assembleia Geral (Coletividade dos Associados):** instância máxima de deliberação da organização, com competência para aprovar políticas, eleger a diretoria, deliberar sobre diretrizes estratégicas e aprovar prestações de contas.
- **Conselho Consultivo:** órgão de apoio que assessora a Diretoria Executiva na tomada de decisões estratégicas, vinculado diretamente a ela.
- **Diretoria Executiva:** responsável pela gestão geral da organização e pela coordenação das diversas áreas operacionais, composta por Presidente (Ivanilda Gomes), Diretor Executivo (Jean Carlos Gomes Calixto) e Diretor Financeiro (Ronan Costa Paes). A Diretoria Executiva coordena os seguintes setores:
  - **Jurídica:** cuida das questões legais e normativas da instituição.
  - **Comissão de Ética:** zeladoria ética e acompanhamento do cumprimento das normas internas, incluindo o Código de Ética e a Política de Integridade, Compliance e Governança (PICG-GS/2026).
  - **Gestão de Projetos (Soluções e Projetos):** setor dedicado à criação, implementação e acompanhamento de projetos, subdividido em:
    - **Coordenação de Projetos:** supervisiona e gerencia a execução dos projetos da organização;
    - **Análise de Projetos:** avalia a viabilidade e o impacto dos projetos;
    - **Assessoria de Projetos:** dá suporte na elaboração e execução dos projetos.
  - **Equipe Formativa (Professores e Educadores):** área de educação, pedagogia e formação popular, vinculada ao setor de Gestão de Projetos, responsável pela execução direta das atividades formativas nos eixos de música, artes cênicas, economia solidária, esporte e assistência social.
  - **Gestão Financeira:** administra os recursos financeiros da organização, subdividida em:
    - **Serviços Administrativos:** gestão operacional e suporte administrativo;
    - **Consultorias Administrativas, Financeiras e Contábeis:** suporte técnico especializado.

**Conselho Fiscal:** atua na fiscalização financeira da organização, garantindo a transparência e a correta aplicação dos recursos, com emissão de pareceres periódicos sobre as prestações de contas.

**Ouvidoria Geral:** canal independente de escuta e mediação, responsável por receber, analisar e encaminhar sugestões, reclamações e denúncias relacionadas à atuação do Grupo Semear, acessível pelo site institucional ([gruposemear.org.br/ouvidoria](http://gruposemear.org.br/ouvidoria)).

### 3.2 Mecanismos de Gestão Democrática

A gestão democrática não é apenas um valor declarado, mas uma prática operacionalizada por mecanismos concretos:

- **Assembleias periódicas:** deliberação coletiva sobre diretrizes, planos anuais e políticas institucionais.
- **Pesquisas de satisfação:** aplicadas semestralmente aos beneficiários de cada projeto, com análise quantitativa e qualitativa dos resultados e devolutiva comunitária. Os resultados são sistematizados em dashboards e relatórios formais.
- **Ouvidoria institucional:** canal digital permanente, acessível no site institucional ([gruposemear.org.br/ouvidoria](http://gruposemear.org.br/ouvidoria)), para recebimento de sugestões, denúncias e elogios.
- **Reuniões de pais e responsáveis:** encontros semestrais com as famílias dos educandos, para devolutiva pedagógica e coleta de demandas.
- **Processos de credenciamento público:** seleção de educadores e prestadores de serviços por editais com critérios objetivos de pontuação, garantindo transparência e isonomia.
- **Portal de transparência:** seção específica no site institucional com acesso público a documentos, relatórios e prestações de contas.

### 3.3 Relação com a Comunidade e Parcerias

O Semear não opera isoladamente, mas como nó de uma rede de articulações territoriais que potencializam o alcance e a sustentabilidade das ações formativas:

Parceiro	Natureza da Parceria	Histórico
Prefeitura Municipal de Rio Doce	Termos de Fomento (MROSC) nas áreas de esporte, lazer e assistência social	Desde 2022
Escola Estadual Maria Amélia	Cessão de espaço; parceria pedagógica; Programa Abrindo Espaços	Desde 2017
Associação Música e Arte (AMA)	Cooperação musical; troca de repertório; eventos conjuntos	Desde 2021
União Musical São José (Barra Longa)	Cooperação musical; troca de repertório; eventos conjuntos	Desde 2024
Instituto Elos	Programa O Futuro do Rio Doce somos nós	2019
Conselhos Municipais	Participação em instâncias de controle social	Desde 2019

## 4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do SEMEAR reflete sua compreensão de que a formação em arte e cultura não se restringe ao domínio de linguagens artísticas, mas abrange a construção de sujeitos críticos, autônomos e propositivos. Os eixos formativos dialogam com o território e seu contexto sociocultural, com os saberes comunitários e emergentes, e com os processos de construção coletiva do conhecimento.

### 4.1 Fundamentos Metodológicos

A metodologia do SEMEAR opera sobre quatro pilares:

- **Ensino coletivo:** a aprendizagem acontece em grupo, com ênfase na escuta ativa, na cooperação e na construção compartilhada. Na formação musical, adota-se a metodologia de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais (ECIM), adaptada ao contexto comunitário.
- **Cadernos Metodológicos:** cada projeto poderá produzir cadernos mensais de planejamento pedagógico, contendo planos de aula detalhados (com aquecimento, parte principal e volta à calma), objetivos de aprendizagem, indicadores de acompanhamento e observações pedagógicas.
- **Flexibilidade e acolhimento:** os percursos formativos são flexíveis, com entrada contínua de novos educandos e adaptação às necessidades individuais. O acolhimento é a palavra-guia de todas as ações.
- **Integração entre eixos:** os educandos podem transitar entre linguagens (música, teatro, artesanato, esporte), ampliando seus repertórios e fortalecendo a visão integral da formação.

### 4.2 Percursos Formativos

Os eixos formativos do SEMEAR são organizados em seis núcleos temáticos:

#### Eixo 1 – Formação Musical: União Musical Yás Morais

A União Musical Yás Morais é o principal núcleo de formação artística da organização e o eixo de maior longevidade e continuidade pedagógica. O nome homenageia uma figura trans da comunidade de Rio Doce, reafirmando o compromisso da organização com a memória e a diversidade.

**Público-alvo:** crianças (a partir de 6 anos), adolescentes e jovens de Rio Doce e região.

**Carga horária:** mínimo 6 horas semanais por educando (2h prática instrumental + 2h teoria/solfejo + 2h prática percussiva).

**Modalidades ofertadas:**

- **Musicalização I (crianças de 6 a 10 anos):** introdução lúdica ao universo musical, com foco em ritmo, percepção auditiva, expressão corporal e iniciação à flauta doce.
- **Formação Instrumental – Metais (trompete, trombone, trompa, tuba):** técnica instrumental, embocadura, respiração, leitura de partitura.
- **Formação Instrumental – Palhetas (saxofone alto, saxofone tenor, clarinete):** técnica instrumental, sonoridade, articulação, repertório.
- **Percussão:** caixa, bumbo, surdo, pratos – ritmos brasileiros, leitura rítmica, prática de conjunto.
- **Prática de Conjunto/Ensaio Geral:** afinação coletiva, escuta ativa, regência básica, preparação de repertório.

- **Programa de Monitoria Musical:** alunos veteranos selecionados por edital atuam como monitores, recebendo bolsa-auxílio formativa (R\$ 250/mês), desenvolvendo liderança, didática e responsabilidade.

**Espaços utilizados:** sede do Grupo Semear; Escola Estadual Maria Amélia; espaços públicos para apresentações.

**Produção artística:** apresentações públicas em eventos municipais e regionais (Encontros de Bandas, festas cívicas, recitais); Charanga de Carnaval; Cantata de Natal; Concertos Didáticos em escolas públicas.

## **Eixo 2 – Economia Solidária e Formação Produtiva: Costura do Bem**

O Ateliê de Economia Criativa “Costura do Bem” é um programa de geração de oportunidades e transferência de renda destinado a mulheres do território, que utiliza o maquinário industrial de costura e sublimação têxtil remanescente dos Editais Doce e Multiplica da Fundação Renova.

**Público-alvo:** mulheres adultas de Rio Doce e região (artesãs, bordadeiras, crocheteiras, costureiras, produtoras culturais).

**Metodologia:** credenciamento por edital público; formação em técnicas de costura industrial, artesanato têxtil, sublimação e design; apoio à comercialização; compensação financeira por produção (sem vínculo empregatício, nos termos da Lei n.º 12.690/2012 e jurisprudência aplicável).

## **Eixo 3 – Artes Cênicas: Paixão de Cristo e Eventos Comunitários**

O espetáculo anual da Paixão de Cristo constitui um ciclo formativo completo em artes cênicas, envolvendo a comunidade em roteirização, atuação, cenografia, figurino, trilha sonora e produção técnica. Além dele, a organização promove outros eventos de formação e difusão cultural: Arraiá da Juventude, Cantata de Natal, Mostra de Música Sacra e apoio a manifestações culturais locais.

## **Eixo 4 – Patrimônio Cultural e Memória: Semeando Saberes e Percursos de Patrimônio**

Eixos formativos dedicados à valorização da identidade cultural do município por meio de oficinas de registro de memória, mapeamento de patrimônio material e imaterial, produção audiovisual comunitária e educação patrimonial. O projeto Semeando Saberes envolveu a comunidade na documentação sistemática das tradições locais: culinária, festas, artesanato, tradições orais.

## **Eixo 5 – Esporte, Saúde e Convivência**

Os projetos Rio Doce em Movimento (crianças e jovens), NutriSport (crianças e jovens, com foco em nutrição) e Sempre Ativos (pessoas idosas) articulam atividade física, alimentação saudável e convivência comunitária. As atividades são planejadas em Cadernos Metodológicos mensais, com planos de aula estruturados no formato trifásico (aquecimento – parte principal – volta à calma), acompanhamento nutricional e indicadores de saúde.

## **Eixo 6 – Assistência Social: Conexão Social (SCFV)**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é executado por meio do projeto Conexão Social, que oferta atividades socioeducativas para diferentes faixas etárias, integrando arte, cultura e desenvolvimento social conforme as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social e da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

### 4.3 Desenho Educativo: Organização do Tempo, Espaços e Agrupamentos

As atividades formativas são organizadas com flexibilidade, respeitando as condições do território e a rotina dos educandos:

- **Horários:** contraturno escolar (preferencialmente); finais de semana para ensaios gerais e apresentações.
- **Espaços:** sede do Grupo Semear; Escola Estadual Maria Amélia; Quadra Poliesportiva Caetano Cenachi Neto; espaços públicos; sede de associações parceiras.
- **Agrupamentos:** turmas por instrumento/modalidade (10–15 educandos); ensaios gerais coletivos; atividades intergeracionais nas ações comunitárias.
- **Frequência:** aulas semanais contínuas durante o ano letivo, com calendário específico por eixo formativo.

## 5. AVALIAÇÃO

O Grupo Semear adota uma abordagem avaliativa contínua, processual e participativa, articulada em três dimensões complementares, conforme recomendado pelo Roteiro PPPACTS do MinC.

### 5.1 Acompanhamento das Aprendizagens

O acompanhamento das aprendizagens é flexível e adaptado à natureza de cada eixo formativo:

- **Formação Musical:** avaliação contínua por meio de observação do progresso técnico nos ensaios; capacidade de leitura de partitura; participação em apresentações públicas como indicador de prontidão; relatórios de monitores; portfólios individuais de repertório.
- **Costura do Bem:** domínio de técnicas (costura, sublimação, acabamento); capacidade de produção autônoma; inserção em circuitos de comercialização; renda gerada.
- **Esporte e Convivência:** indicadores de frequência; evolução física; acompanhamento nutricional; relatórios de educadores físicos e nutricionistas.
- **SCFV/Conexão Social:** indicadores de fortalecimento de vínculos; frequência; relatórios socioeducativos.

Em todos os eixos, os instrumentos de registro incluem: listas de frequência, registros fotográficos e audiovisuais, relatórios de educadores e fichas de acompanhamento individual.

### 5.2 Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional será realizada por meio de:

- Pesquisas de satisfação semestrais aplicadas a todos os beneficiários, cujos resultados são sistematizados em dashboards interativos (HTML) e relatórios formais (PDF);
- Reuniões periódicas de equipe para análise dos resultados e replanejamento;
- Devolutivas comunitárias em reuniões de pais e assembleias;
- Análise dos pareceres do Conselho Fiscal sobre as prestações de contas;
- Monitoramento dos KPIs de cada projeto (mínimo 4 indicadores por projeto, conforme metodologia dos Termos de Fomento municipais).

### 5.3 Melhoria Contínua

Os resultados avaliativos alimentam um ciclo de melhoria contínua:

- Revisão mensal dos Cadernos Metodológicos, com adequação de planos de aula e metodologias;
- Revisão semestral das metas e indicadores dos projetos;
- Revisão anual do PPPACTS, em processo participativo com equipe, educandos e comunidade;
- Relatório Anual de atividades (conforme obrigação do Edital de Chamamento Público MinC n.º 2/2026, item 15.1).

## 6. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação organiza a implementação do PPPACTS em dois níveis: o planejamento estratégico de longo prazo (ciclo trienal da certificação) e o calendário operacional de atividades formativas.

### 6.1 Cronograma Estratégico (2026–2029)

Fase	Período	Ações
Construção	Mai/2026	Elaboração coletiva do PPPACTS; consulta à equipe, educandos e comunidade; fundamentação teórica e normativa; diagnóstico territorial.
Aprovação	Mai–Jun/2026	Homologação da Diretoria Executiva
Implantação	Jul–Dez/2026	Adequação das atividades formativas às diretrizes do PPP; capacitação da equipe; sistematização dos registros pedagógicos; atualização do cadastro na plataforma Mapas da Cultura.
Monitoramento	Jan–Jun/2027	Acompanhamento dos indicadores; aplicação de pesquisas de satisfação; ajustes metodológicos; produção do 1º Relatório Anual.
Revisão	Jul–Ago/2027	Revisão coletiva do PPPACTS com base nos resultados do primeiro ciclo avaliativo; atualização do diagnóstico territorial.
Consolidação	2027–2029	Ciclos anuais de execução, monitoramento e revisão; envio do Relatório Anual; participação nas agendas da Rede Nacional; preparação para recertificação.

### 6.2 Calendário Formativo Anual (Referência 2026)

Atividade Formativa	Periodicidade	Público-alvo	Eixo
Musicalização I	Semanal (ano letivo)	Crianças 6–10 anos	1
Formação Instrumental	Semanal (ano letivo)	Adolesc. e jovens	1
Ensaio Geral / Prática de Conjunto	Semanal	Todos os alunos da UM	1
Monitoria Musical	Semanal (4h/semana)	Alunos veteranos	1
Ateliê Costura do Bem	Conf. credenciamento	Mulheres adultas	2
Ensaio Paixão de Cristo	Mensal (fev–mar)	Comunidade ampla	3
Oficinas de Patrimônio	Conf. projeto	Comunidade	4
Rio Doce em Movimento	Semanal	Crianças e jovens	5
NutriSport	Semanal	Crianças e jovens	5
Sempre Ativos	Semanal	Pessoas idosas	5
Conexão Social (SCFV)	Semanal	Todas as faixas	6
Apresentações públicas UM	Bimestral (média)	Público aberto	1/3

Pesquisa de satisfação	Semestral	Todos os beneficiários	—
Reuniões de pais	Semestral	Famílias	—
Revisão do PPPACTS	Anual	Equipe e comunidade	—

Rio Doce/MG, na data da assinatura eletrônica

**JEAN CARLOS GOMES CALIXTO**

Diretor Executivo – Grupo Semear

**DENISE GOMES DO NASCIMENTO**

Licenciatura em Pedagogia | Técnica em Música  
Coordenação Pedagógica – Grupo Semear

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Art. 215 (cultura como direito) e Art. 216-A (Sistema Nacional de Cultura).

BRASIL. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

BRASIL. Lei n.º 12.690, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a organização e funcionamento das cooperativas de trabalho.

BRASIL. Lei n.º 13.019, de 31 de julho de 2014. Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC).

BRASIL. Lei n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

BRASIL. Lei n.º 14.835, de 4 de abril de 2024. Institui o Sistema Nacional de Cultura (SNC).

BRASIL. Lei n.º 15.211, de 2025. ECA Digital.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instrução Normativa MinC n.º 24, de 30 de maio de 2025. Regulamenta o Programa Nacional de Escolas Livres de Formação em Arte e Cultura.

BRASIL. Ministério da Cultura. Edital de Chamamento Público MinC n.º 2, de 30 de abril de 2026.

BRASIL. Ministério da Cultura. Roteiro para elaboração de Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) em Arte e Cultura para a Transformação Social. CGFAC/DIEFA/SEFLI/MinC, 2026.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17.ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 1991.

TURINO, Célio. Ponto de Cultura: o Brasil de baixo para cima. São Paulo: Aníta Garibaldi, 2009.

GRUPO SEMEAR. Estatuto Social. Rio Doce/MG, 2019 (com alterações subsequentes).

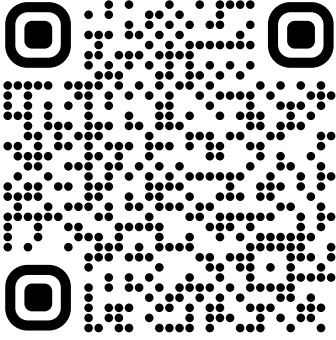
GRUPO SEMEAR. Política de Integridade, Compliance e Governança (PICG-GS/2026). Rio Doce/MG, 2026.

GRUPO SEMEAR. Política de Inclusão e Promoção da Diversidade LGBTQIAPN+ (PIPD-GS/2026). Rio Doce/MG, 2026.

GRUPO SEMEAR. Política Institucional de Proteção de Crianças e Adolescentes (PIPCA-GS/2026). Rio Doce/MG, 2026.

GRUPO SEMEAR. Código de Ética. Rio Doce/MG.

## Relatório de auditoria e validação de assinaturas eletrônicas



URL pública de verificação de integridade e autenticidade  
<https://valida.ae/35c67db790228748a59a8ea2d6b4afd483b01c5efe2055691>

Assinaturas concluídas: 2 de 2

Assinaturas eletrônicas realizadas em conformidade com a Lei nº 14.063/2020 e Regulamento (UE) nº 910/2014 (eIDAS)

**Como auditar e validar este documento**  
 Você está visualizando uma via para impressão do documento, ela possui os dados de auditoria, porém ela pode ser alterada. Para conferir a integridade do documento e das assinaturas, **acesse a URL pública de validação ou escaneie o QRCode ao lado.**

2da28b8f87becf16ac76e1085a1  
 932dca09b5d7e64b336eba42e6c  
 27e0d550a0 Hash SHA256 do original

### Assinaturas presentes no documento

*Jean G*  
**Jean Carlos Gomes Calixto**  
 118.392.586-75  
 Signatário

*Denise N*  
**Denise Gomes Do Nascimento**  
 107.810.936-27  
 Signatário

### Trilha de auditoria

- 08/05/2026 19:00 **Jean Carlos Gomes Calixto** (jeankarloscalixto@gmail.com, CPF 118.392.586-75) criou o documento

Hash SHA256 do arquivo: 2da28b8f87becf16ac76e1085a1932dca09b5d7e64b336eba42e6c27e0d550a0
- 08/05/2026 19:00 **Jean Carlos Gomes Calixto** (jeankarloscalixto@gmail.com, CPF 118.392.586-75) visualizou o documento

Endereço de IP: 170.83.71.175 Porta: 1862
- 08/05/2026 19:00 **Jean Carlos Gomes Calixto** (jeankarloscalixto@gmail.com, CPF 118.392.586-75) assinou o documento

Endereço de IP: 170.83.71.175	Navegador: Chrome/147.0.0.0	Tipo de geolocalização: IP
Porta: 1838	Arquitetura: x64	Precisão: 5km+
SO: Windows 10.0	Render engine: Gecko	Latitude e longitude: -20.4068, -42.9171
- 08/05/2026 19:01 **Denise Gomes Do Nascimento** (denisenascimento90@yahoo.com.br, CPF 107.810.936-27) visualizou o documento

Endereço de IP: 143.0.155.119 Porta: 27676
- 08/05/2026 19:01 **Denise Gomes Do Nascimento** (denisenascimento90@yahoo.com.br, CPF 107.810.936-27) assinou o documento

Endereço de IP: 143.0.155.119	Navegador: Safari/26.3	Tipo de geolocalização: IP
Porta: 27676	Arquitetura: ARM64	Precisão: 5km+
SO: iOS 18_7	Render engine: Gecko	Latitude e longitude: -20.4068, -42.9171